

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO ÀS ARBOVIROSES DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Byanca Alves de Sousa¹, Thais Ellen Cavalcanti Lôbo², Lucas Alves Lima³, MARIA Aline Oliveira⁴ Diane Sales Vieira⁵, Maria do Socorro Vieira Lopes⁶

Resumo: Devido ao alto nível de transmissibilidade das arboviroses causadas pelo *Aedes aegypti*, com caráter explosivo e imprevisível, a Dengue, Zika e Chikungunya, atualmente são consideradas um desafio para a saúde pública. Diante dos números e da repercussão das arboviroses em todo o mundo, faz-se necessário destacar os aspectos históricos que, por vezes, esclarecem algumas situações vivenciadas, na concretude do cuidado junto às pessoas acometidas. Trata-se de um estudo bibliográfico que tem como objetivo: sintetizar o contexto histórico, ciclo de vida, expansão vetorial, condição clínica e epidemiológica das arboviroses. Estas doenças são responsáveis por severos danos à saúde a nível mundial. Principalmente nos países tropicais, dada às condições socioambientais favoráveis à proliferação do vetor. As arboviroses surgiram no período colonial, através das embarcações comerciais e em um curto período de tempo. O advento da industrialização contribuiu de forma significativa para a disseminação do vetor e conseqüentemente, transmissão dessas doenças, provocando hiperendemia em vários países. No Brasil, dado ao seu clima tropical, este vetor encontrou condições favoráveis ao seu desenvolvimento composto pelas fases: ovo, aquática e adulta, ambas são diretamente influenciadas pelas condições ambientais. Apesar do *Aedes aegypti* apresentar alta sensibilidade às mudanças climáticas, isso não impede sua capacidade vetorial, dada a relação existente entre o mosquito, o vírus e o ser humano. Em relação a condição clínica das arboviroses existem sintomatologias que se apresentam com maior frequência, dentre elas: febre, artralgia, rash cutâneo, prurido e algumas vezes vermelhidão nos olhos, quadro comum as arboviroses. No entanto, algumas características as diferem e estão relacionadas com a intensidade de alguns sintomas e sequelas. Epidemiologicamente, em comparação ao ano 2021, a dengue teve aumento de 182,0%; Chikungunya com 84,0%; Zika 66,6% de números de casos registrados até a semana 43 de 2022. Com isso, ressalta-se a importância de atividades educativas de enfrentamento às arboviroses.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: aline.oliveira@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: byanca.alves@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.lima@urca.br

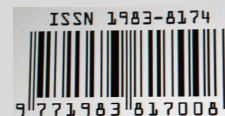
⁴ Universidade Regional do Cariri, email: diane.sales@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: socorro.lopes@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Palavras-chave: Educação em saúde ambiental; Educação em Saúde; Infecções por arbovirus;

Agradecimentos:

A Liga Acadêmica de Ensino Pesquisa e Extensão sobre Saúde Ambiental e Promoção da Saúde - LISAPS; Ao Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem - CMAE da Universidade Regional do Cariri - URCA;